18º ENPESS
Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social
10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Fundamentos do Serviço Social

FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E PROJETO ÉTICO POLÍTICO EM SERVIÇO SOCIAL: UM DEBATE A PARTIR DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PROSS/UFS

MARIA DA CONCEICAO VASCONCELOS GONCALVES [1]
VERA NUBIA SANTOS [2]
ANA CAROLYNA RIBEIRO SALES [3]
KATHLEEN PIMENTEL DOS SANTOS [4]
MARIA MICAELLE REIS SANTOS [5]

RESUMO:

O artigo enfatiza as tendências das dissertações sobre os temas de fundamentos, formação profissional e projeto ético-político no PROSS/UFS. Trata-se de pesquisa exploratória que teve 112 dissertações como fontes. De 2013 a 2023 foram produzidas 20 dissertações com os temas, os mais pesquisados do Programa. Destaca-se na produção do conhecimento o uso de autores específicos na análise dos temas.

Palavras-chave: Fundamentos do serviço social; Formação profissional; Projeto ético-político; Produção do conhecimento.

ABSTRACT:

The article emphasizes the trends in dissertations that focus on the themes of fundamentals, professional qualification and ethical-political project in PROSS/UFS. This is exploratory research that has 112 dissertations as a source. From 2013 to 2023, 20 dissertations were located, these being the most studied topics in the Program. The use of specific authors in the analysis of themes stands out in the production of knowledge.

[1] Universidade Federal de Sergipe
[2] Universidade Federal de Sergipe
[3] Universidade Federal de Sergipe
[4] Universidade Federal de Sergipe
[5] Universidade Federal de Sergipe

ISSN 2965-2499

Keywords: Fundamentals of social work; Professional qualification; Ethical-political project; Knowledge production.

INTRODUÇÃO

O presente texto deriva de projeto de pesquisa desenvolvido desde 2015, intitulado “A produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: uma análise das dissertações”. Por meio do levantamento das dissertações defendidas a partir de 2013, as primeiras do Programa, a pesquisa objetiva analisar a produção do PROSS/UFS, os vários temas desenvolvidos e sua vinculação às duas linhas de pesquisa que o sustentam, quais sejam: Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social e Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social, aqui sinalizadas como Linha 1 e Linha 2, respectivamente.

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PROSS) da Universidade Federal de Sergipe foi criado em 2011 e tem como área de concentração “Serviço Social e Política Social”. A Linha 1 possui nas suas diretrizes a investigação sobre os fundamentos da profissão e da formação profissional, o que nos leva a pressupor que a produção de conhecimento do Programa apresenta uma riqueza de análises e reflexões acerca da temática. A Linha 2 articula as pesquisas que tenham como foco a compreensão dos direitos de cidadania, particularmente os sociais, como sinaliza o relatório de Avaliação da Apresentação de Proposta de Cursos Novos da Área 32 (Serviço Social) na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), especificamente da UFS[1]:

> A primeira linha contempla o Serviço Social em suas múltiplas possibilidades de investigação e ação, articuladas a partir das categorias “Trabalho” e “Formação Profissional”. Objetiva o conhecimento acerca do trabalho como atividade humana e suas conexões com o fundamento da "questão social", em suas diversas expressões. Sob o ângulo do trabalho, apresentam-se ainda as preocupações com as condições e relações de trabalho nos diferentes espaços sócio-ocupacionais do assistente social, das questões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas inerentes ao exercício profissional, além das particularidades e fundamentos do processo de formação profissional de assistentes sociais no Brasil, na região Nordeste e no estado de Sergipe. A segunda linha visa à compreensão dos fundamentos, teorias, impactos e mecanismos de gestão da política social na perspectiva dos direitos de cidadania, particularmente os sociais. Contempla ainda investigações sobre os movimentos sociais como sujeitos, na relação com o Estado e outros atores da sociedade civil. Enfatiza a relação do Serviço Social com as políticas sociais e movimentos sociais bem como as relações de gênero, meio ambiente, étnico-raciais e geracionais, dentre outras expressões transversalmente presentes nas

[1] O documento está disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=718&idTipo=1, intitulado Ficha de Recomendação – APCN/CAPES.

ISSN 2965-2499

> demandas pelas políticas e serviços sociais. (Relatório de Avaliação APCN, CAPES, 2011, p. 3)

No âmbito do PROSS, há o registro de 112 dissertações defendidas entre 2013 e 2023, somado o quantitativo das duas linhas de pesquisa. Tais produções são disponibilizadas no Repositório Institucional da Biblioteca Central da UFS e ficam com acesso também na página eletrônica do Programa. No momento do levantamento para a pesquisa, as dissertações defendidas em 2023 ainda não estavam disponibilizadas, o que levou ao acesso das versões finais por meio de solicitação direta ao PROSS/UFS.

O desenvolvimento da pesquisa dá-se no Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe (PIBIC/UFS) e tem permitido inserir estudantes da Graduação no processo de produção do conhecimento, assim como articular com a Pós-Graduação, via participação de discentes desse nível de formação, e ainda envolver pessoas egressas do PROSS/UFS, considerando o estímulo à percepção da contribuição de uma pós-graduação na área do Serviço Social no estado. Essa escolha deu-se em razão da necessidade de manter em foco a produção do conhecimento de um programa de pós-graduação na área.

Ao se estabelecer nessa direção, a pesquisa estimula uma aproximação profícua com a realidade que se investiga no PROSS/UFS, no sentido de observar o papel e o impacto que um programa de pós-graduação pode trazer para o espaço onde se insere, estimulando a compreensão do ato de investigar e sua importância para a formação em Serviço Social.

Na análise de Setúbal (2007), o ato investigativo confere a possibilidade de penetrar no mundo das coisas e interpretar a realidade social na sua complexa e contraditória totalidade concreta, de modo a ultrapassar a aparência e apreender a essência por meio da captura das suas múltiplas determinações. No caso do Serviço Social, trata-se de um legado que se remete ao seu processo de renovação iniciado na década de 1960, aproximou-se da vertente marxista, empreendendo esforços em investigações que interpretem e apreendam os fenômenos sociais na sua imediaticidade. Observe-se que não se trata de uma particularidade da realidade brasileira, mas de um processo que se adensou a partir do Movimento de Reconceptualização (ou Reconceituação, quando especificado o resultado desse movimento no interior do país) que se intensificou em países da América Latina naquele momento histórico e que, no caso do Brasil, transformou radicalmente a direção social hegemônica que se consolidou na década de 1990.

Prates e Prates (2009, p. 113) observam que “não há como pensar em educação crítica ou trabalho profissional competente, sem processos investigativos, sem uma formação e a introjeção

de atitudes investigativas". Assim, a dimensão investigativa e a pesquisa tornam-se essenciais ao Serviço Social, tanto no exercício profissional quanto no processo de formação, o que inclusive é estabelecido pelas Diretrizes da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa para o Serviço Social (ABEPSS). É inegável que a pesquisa tenha centralidade no âmbito da formação, tanto na Graduação quanto, como é praxe, na Pós-Graduação, que constitui o seu principal espaço de aprofundamento no processo de formação profissional.

O presente artigo objetiva analisar a produção de conhecimento do PROSS sobre um dos eixos temáticos definidos no processo de pesquisa, o de "fundamentos, formação profissional e projeto ético político do Serviço Social", com base nas dissertações defendidas no Programa. A escolha por esse recorte pretende dar visibilidade a um tema que tem se mostrado expressivo nas produções desse Programa, além da afinidade com o grupo temático de pesquisa da Associação Brasileira de Ensino Pesquisa em Serviço Social (GTP/ABEPSS) Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional. Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa está caracterizada como exploratória, com abordagem qualitativa, fazendo uso de fontes bibliográficas e documentais. Nesse sentido, as dissertações podem ser consideradas como "[...] registros históricos [que] constituem fontes importantes de pesquisa [...]", como destacam Prates e Prates (2009, p. 115).

Busca-se, assim, ao adensar a reflexão sobre a produção de um Programa de Pós-Graduação com base nos produtos por ele disponibilizados, permitir aprofundar um debate que se faz presente na área de Serviço Social à medida em que se amplia o acesso aos programas *stricto sensu*. Várias são as possibilidades de efetivar esse adensamento, e o texto aqui apresentado traz uma das perspectivas de análise.

Além desta introdução, o artigo está organizado em duas seções principais que expõem os resultados da pesquisa. A primeira apresenta uma aproximação ao debate, em especial, sobre os fundamentos em Serviço Social e a conformação da discussão dessa temática na produção de conhecimento da área. A segunda seção analisa como as dissertações do PROSS tem trabalhado a temática, com destaque em autoras e autores que trazem esse suporte nas análises apresentadas.

1 FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL E SEU LUGAR NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

ISSN 2965-2499

Os fundamentos do Serviço Social relacionam-se à história e ao desenvolvimento da profissão como uma especialização do trabalho na sociabilidade capitalista, inclusive considerando a sua gênese, aos dias atuais. Pode-se afirmar que a doutrina da Igreja Católica foi a base dos fundamentos na origem da profissão. Como afirma Castro (1987, p. 42) "[...] os elementos que mais colaboraram para o surgimento do Serviço Social têm origem na Ação Católica [...] que propugna, com visão messiânica, a recristianização da sociedade através de um projeto de reforma social". Especialmente as encíclicas papais, a Rerum Novarum, do Papa Leão XIII, de 15 de maio de 1891, e a Quadragésimo Anno, do Papa Pio XI, datada de 15 de maio de 1931, representam essa proposta e fundamentaram a formação de assistentes sociais. A relação do Serviço Social com a Igreja Católica e com a matriz de pensamento positivista, especialmente o funcionalismo, é marcada por um período conservador cujas intervenções tinham como pressupostos a culpabilização do indivíduo, uma vez que a análise estava mais centrada nos efeitos do que nos determinantes estruturais, podendo-se afirmar que o período caracterizava um cenário em que a questão social era atribuída às questões éticas, morais e religiosas.

Posteriormente, com a busca incessante de fundamentos para a profissão em outras matrizes do pensamento social, há a aproximação com a teoria social de Marx, cujo um dos marcos se encontra na publicação de Iamamoto e Carvalho (1982) ao inaugurar a compreensão do Serviço Social a partir de sua inserção na divisão sociotécnica do trabalho. Após a divulgação do livro, que resultou de uma pesquisa financiada pelo Centro Latinoamericano de Trabajo Social (CELATS) sobre a história do Serviço Social na América Latina, há a disseminação de reflexões fecundas de diversos autores brasileiros, entre eles José Paulo Netto e Maria Carmelita Yazbek, sobre a profissão com base na literatura das ciências sociais sobre o capitalismo, fundamentadas no marxismo, sendo os valores cristãos ressignificados.

O CELATS passa a ter um protagonismo "na disseminação da importância da pesquisa e na produção científica *reconceituada* do Serviço Social", como destacam Lemos *et al.* (2018, p. 10) num importante resgate histórico sobre a importância do Centro. Essa relação caracteriza o desenvolvimento da categoria profissional em busca de acompanhar as transformações sociais provocadas pelo capitalismo, além de ser um progresso para os avanços que acontecerão nas décadas de 1960,1970, 1980 e 1990.

> [...] A profissão assume as inquietações e insatisfações deste momento histórico e direciona seus questionamentos ao Serviço Social tradicional através de um amplo movimento, de um processo de revisão global, em diferentes níveis: teórico, metodológico, operativo e político (Yazbek, 2009, p. 148).

ISSN 2965-2499

O movimento de reconceituação do Serviço Social latino-americano, e em especial o brasileiro, reforça o comprometimento da profissão em desvendar os avanços do capitalismo e da burguesia que afetam toda organização do trabalho, a classe trabalhadora, seus direitos e as políticas sociais. É a partir dessa compreensão que, de forma integrada, representações dos segmentos (docentes, discentes e profissionais) da categoria profissional constroem um novo projeto profissional reafirmando seu compromisso com a classe trabalhadora. Vale acrescer que é durante esse processo de renovação que o Serviço Social se aproxima da vertente marxista, colocando-a como fundamento da formação e do exercício profissional. Esse projeto é denominado, nos anos 1990, de “projeto ético-político” em face da dimensão que os seus princípios atingem no tocante ao significado que a direção social da profissão atinge nesse período.

> Portanto, é a tradição marxista que permite a compreensão das próprias “bases histórico-ontológicas que fundam a profissão (Guerra, 2004, p. 26)”, que consistem na compreensão da forma de ser do Serviço Social na realidade, superando suas expressões imediatas e explicações endógenas, para alcançar, a partir do recurso à totalidade e à história, a compreensão do seu significado social (Closs, 2015, p. 3).

Cabe destacar a relação das abordagens marxistas com a perspectiva de apreensão dos fundamentos da profissão, as quais visam analisar a trajetória das classes sociais, a realidade social e fazem parte do projeto ético-político da profissão, além de dialogar com outras dimensões:

> Fundamentos que na atualidade se expressam na abordagem histórico-crítica, fundada na Teoria Social de Marx e na Tradição Marxista e que se colocam como base para o projeto profissional hegemônico, expressando uma direção social que se estrutura nas dimensões histórico-ontológicas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas (Yazbek, 2020, p. 294).

Como citado, a concepção de fundamentos está presente na produção de conhecimento do Serviço Social, principalmente nos trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, artigos e outros) e como alvo de estudo dos grupos de pesquisa. Esses trabalhos possuem temas relacionados às

> [...] transformações societárias e os impactos nos processos de formação e exercício profissional; as novas exigências teóricas, metodológicas e operacionais postas aos processos de formação profissional; as condições concretas para o desenvolvimento do trabalho profissional; a inserção e o trabalho do/a assistente social nos diferenciados espaços sócio-ocupacionais; o objeto da intervenção profissional (a questão social em suas múltiplas expressões); a ética profissional em suas várias formas de expressão; o projeto ético-político, seu estado atual e desafios; as principais tendências históricas e teórico-metodológicas da profissão, entre outros (Prates; Closs; Carraro, 2016, p. 21-22).

ISSN 2965-2499

Apesar disso, cabe destacar que a produção de conhecimento sobre fundamentos do Serviço Social se comparada a outras, é ainda escassa. Porém, esses trabalhos apresentam conteúdos significativamente ricos por apresentarem um adensamento sobre

> [...] a teoria social crítica, enquanto Fundamento do Serviço Social na atualidade; o Projeto Ético-Político, enquanto direção social da profissão; o trabalho enquanto categoria fundante do ser social e o trabalho profissional em tempos de crise estrutural do capital (Silva *et al.*, 2018, p. 11).

Cabe acrescer que a pouca frequência acerca do tema de fundamentos na produção de conhecimento, não está somente relacionada a artigos e periódicos, mas, e principalmente, em pesquisas no âmbito do mestrado e doutorado.

> Com base na pesquisa realizada por Closs (2015), verifica-se que a produção que aborda, diretamente, os Fundamentos, é bastante diminuta, não atingindo 1% das publicações dos periódicos de Serviço Social (0,49%), e que a totalidade de artigos que trata de temáticas relativas aos Fundamentos também é reduzida (15,91%), destacando-se a predominância da abordagem dos Fundamentos com ênfase na historicidade e no trabalho profissional, seguida pelas produções sobre teoria/método/marxismo e questão social. Logo, infere-se que há uma correlação entre as tendências de publicações dos periódicos e a estruturação da pós-graduação em Serviço Social (Prates; Closs; Carraro, 2016, p. 26).

Destaca-se aqui a importância das universidades e dos programas de pós-graduação no processo de formação profissional no Serviço Social. Atrelado a esses, vale acrescentar as instituições de fomento a pesquisa como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de fundações estaduais de amparo à pesquisa, além de demais instituições que reforçam o incentivo a pesquisa científica e, consequentemente, o fortalecimento do Serviço Social como área do conhecimento.

Nesse sentido, apesar da pouca frequência de trabalhos acadêmicos e pesquisas sobre a temática de fundamentos da profissão, podemos sinalizar que eles apresentam algumas características na abordagem, entre elas encontram-se reflexões sobre as transformações sociais, os ataques neoliberais e os desmontes das políticas sociais, além das formas de intervenção do Estado na economia.

Ademais as pesquisas descrevem análises sobre o processo de Renovação do Serviço Social, a formação profissional em Serviço Social e o comprometimento com o projeto ético-político. Vale acrescer a contribuição de diversos autores como direcionamento e que dialogam com as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política do Serviço Social e reafirmam a formação e desenvolvimento histórico do Serviço Social:

ISSN 2965-2499

> Essas dimensões constituem a sociabilidade humana e estão presentes no cotidiano da prática profissional, condicionando-a e atribuindo-lhe características particulares. Ao afirmarmos o caráter histórico e político do Serviço Social que resulta de relações sociais, econômicas, políticas, culturais que moldam sua necessidade social, suas características e definem seus usuários, partimos da posição de que a profissão é uma construção histórica e contextualizada, situando-se nos processos de reprodução social da sociedade capitalista, sendo objeto de múltiplas determinações historicamente processadas (Yazbek, 2020, p. 295).

Essa construção histórica do Serviço Social reflete sobre a resistência do Serviço Social ante as implicações do seu exercício profissional e como profissionais da área partilharam através da pesquisa sua realidade profissional. Além de descrever suas percepções acerca das intervenções, da conjuntura política e econômica em que está inserida a operacionalização das políticas sociais.

> Em síntese, de modo geral a profissão é interpelada e desafiada pela necessidade de construir direitos e outras mediações políticas e ideológicas expressas sobretudo por ações de resistência e de alianças estratégicas no jogo da política em suas múltiplas dimensões, por dentro dos espaços institucionais e especialmente no contexto das lutas sociais. Seja no tempo miúdo do cotidiano, por dentro dos espaços institucionais onde atuamos, politizando nossas iniciativas, buscando novas práticas, buscando espaços a ocupar como conselhos e fóruns, considerando as variadas lutas e propostas de resistência (Yazbek, 2020, p. 304).

Assim, compreender sobre a importância de estudos sobre os fundamentos do Serviço Social, contribui para o processo formativo do pesquisador e do profissional que se empenham no conhecimento das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa afim de fundamentar suas intervenções profissionais. Como afirma Guerra (2018, p. 29),

> Por isso a formação graduada e pós-graduada tem que ir além: fornecer os fundamentos para uma intervenção qualificada que expresse os fundamentos nos quais se subsidia e que seja capaz de produzir conhecimentos relevantes do ponto de vista social, dentro de um projeto de ruptura.

Ainda cabe reforçar a relevância dos estudos sobre fundamentos tendo em vista a possibilidade de apreender a realidade concreta, de forma a ultrapassar o fenômeno da aparência para a essência, e assim constituir a crítica necessária.

> Estou convencida de que é a análise dos fundamentos que nos permite apanhar os nexos internos, as categorias constitutivas da realidade, o modo de ser, de se constituir e de se tornar outro dos processos sociais. A busca dos fundamentos é o procedimento da razão ontológica, dialética que nega a aparência e destrói o fetiche que o encobre. Por isso é possível considerar, assim como o faz Ianni (1998) que a reflexão sobre os fundamentos, como já mencionado, é crítica e revolucionária. (Guerra, 2018, p. 41).

ISSN 2965-2499

Por meio dessa aproximação aos fundamentos pode-se, ainda, permitir debruçar sobre a formação profissional e sobre o projeto ético-político, dimensões centrais que se articulam quando se observam as dissertações localizadas no PROSS/UFS que são o foco do presente texto. Essa articulação se vê necessária ao considerar que a maioria dos trabalhos do Programa tem nessas três palavras-chave (Fundamentos do Serviço Social; Formação Profissional; Projeto Ético-Político) um enlace que permite compreender a importância da direção social que traz o projeto profissional hegemônico do Serviço Social brasileiro nas últimas quatro décadas e seu alcance na profissão.

2 APROXIMAÇÕES AOS FUNDAMENTOS, À FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL A PARTIR DE DISSERTAÇÕES DO PROSS/UFS

Com a finalidade de verificar como se encontra a produção teórica sobre os Fundamentos do Serviço Social, apresenta-se nesta seção dados referentes a produção de conhecimento com centralidade na referida temática no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. A partir da análise das dissertações, foi possível indicar como se tem desenvolvido as principais tendências de abordagem do tema.

No período de 2013 a 2023, foram identificadas 112 dissertações defendidas relacionadas às duas linhas de pesquisa do Programa que, durante o processo de pesquisa, foram agregadas em eixos temáticos definidos coletivamente pela equipe a partir do título, conteúdo/resumo e palavras-chaves. Conforme a sistematização da Tabela 1, há uma diversidade de eixos temáticos estudados pelos/as discentes do PROSS/UFS que demonstram expressiva relevância e contribuição para o acúmulo teórico da área, de acordo com as linhas de pesquisa do Programa: Linha 1 – Trabalho, Formação e Profissional e Serviço Social; e Linha 2 – Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social.

Tabela 1 – Eixos temáticos das dissertações defendidas no PROSS/UFS (2013-2023)

EIXOS TEMÁTICOS CLASSIFICADOS	LINHA 1	LINHA 2	DUAS LINHAS
Fundamentos – Formação Profissional – Projeto Ético-Político	15	5	20
Saúde	4	14	18
Trabalho	10	8	18
Educação	10	6	16
Assistência Social	4	6	10

Questão Agrária – Questão Urbana – Meio Ambiente	2	7	9
Gênero – Violência Exploração	2	5	7
Controle Social- Participação Social - Gestão De Políticas	2	4	6
Raça – Etnia	4	1	5
Previdência	2	1	3
TOTAL	**55**	**57**	**112**

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa.

Os dados indicam que Fundamentos/Formação/Projeto Ético-Político é o principal eixo temático das dissertações do PROSS/UFS entre 2013 e 2023, de acordo com a classificação adotada na pesquisa “A produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: uma análise das dissertações”, com o total de 20 trabalhos. Esta informação pode ser considerada uma exceção no campo de investigações do Serviço Social, visto que em geral, há uma predominância do tema Políticas Sociais na produção de conhecimento da área, inclusive dos programas de pós-graduação (PPG), conforme apontam estudos como Silva *et al*. (2005) e Iamamoto (2004) e já sinalizado no item anterior. É importante salientar, todavia, que, somados, os eixos “Saúde”, “Educação”, “Assistência Social” e “Previdência” ultrapassam o total de 20 dissertações defendidas no PROSS/UFS (foram 44 dissertações nas duas linhas de pesquisa), o que indica que o trato das políticas sociais também se faz presente de forma predominante sobre a análise da profissão no Programa.

É possível observar também que a maioria das dissertações sobre Fundamentos/Formação/Projeto Ético-Político está localizada na linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”, com 15 dissertações. Ao contemplar as investigações articuladas as categorias Trabalho e Formação, a linha abre possibilidades para pesquisas com ênfase nos fundamentos da formação e do trabalho profissional. A relevância da relação da produção de conhecimento com as linhas de pesquisa e área de concentração dos programas foi apontada por Prates, Closs e Carraro (2016). As autoras sinalizaram ainda que a diminuta presença da categoria Fundamentos na definição das áreas de concentração e das linhas de pesquisa dos distintos PPG impactam na parca produção sobre o tema.

Dentre as 20 dissertações do PROSS/UFS que a equipe de pesquisa classificou no eixo de Fundamentos, Formação e Projeto Ético-Político, destacam-se as principais palavras-chaves destes trabalhos, em termos de frequência, como mostra o Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Principais palavras-chave das dissertações com o eixo Fundamentos – Formação Profissional – Projeto Ético-Político

ISSN 2965-2499

PALAVRAS-CHAVE	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES
Projeto Ético-Político Profissional	05
Formação Profissional	03
Ética Profissional	03
Dimensão Investigativa	02
Produção de Conhecimento	02
Estado	02
Capitalismo	02

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa.

É possível notar que, embora tratem dos Fundamentos do Serviço Social, nenhuma das dissertações possui o termo como palavra-chave, mas sim descritores associados ao tema. Esta também foi uma tendência verificada por Closs (2015), que constatou em sua pesquisa um número reduzido de estudos que possuem o descritor “Fundamentos do Serviço Social”. Os dados visualizados no Quadro 1 indicam que a maior ênfase na produção de conhecimento do PROSS/UFS encontra-se no uso da palavra-chave Projeto Ético-Político Profissional, seguido da abordagem sobre a Formação Profissional e da Ética Profissional.

Nesta perspectiva, foi feito um agrupamento das dissertações com referências nas ênfases temáticas, considerando a predominância do conteúdo tratado no estudo, apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Principais ênfases temáticas das dissertações do PROSS/UFS sobre Fundamentos

ÊNFASES TEMÁTICAS	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES
Fundamentos Teórico-Metodológicos do Serviço Social	6
Projeto Ético-Político	5
Ética no Serviço Social	3
Formação Profissional	3
Exercício Profissional	3

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa.

Destaque-se que ao sinalizar o termo “ênfases temáticas”, a pesquisa busca apontar os elementos centrais da análise desenvolvidos nas dissertações selecionadas. Importa considerar esses elementos como fundamentais para interpretar a apropriação dos fundamentos do Serviço

ISSN 2965-2499

Social e sua importância nesse processo de aprofundamento da direção social em evidência na profissão.

No que se refere a produção de conhecimento sobre Fundamentos, destaca-se, de acordo com o Quadro 2, o debate sobre os Fundamentos Teórico-Metodológicos do Serviço Social, seguido de reflexões sobre Projeto Ético-Político, Ética no Serviço Social, Formação Profissional e Exercício Profissional.

Os estudos com ênfase nos Fundamentos Teórico-Metodológicos do Serviço Social relacionam-se as matrizes do pensamento social de tradição marxista, tratando das contribuições de autores como Gramsci e Luckács para o Serviço Social, de investigações relativas ao mapeamento da produção de conhecimento do Serviço Social além do âmbito acadêmico, do Serviço Social frente as tecnologias digitais, da noção de competência presente nas normativas que referenciam a profissão e a formação profissional.

As produções com ênfase no Projeto Ético-Político tratam da materialização deste projeto no exercício profissional de assistentes sociais, das implicações do conservadorismo a este projeto no campo sociojurídico, da produção de conhecimento sobre o tema e dos desafios postos à sua materialização no âmbito da Seguridade Social. Há que se registrar a orientação da teoria social marxista neste debate, aspecto encontrado também por Stampa e Santana (2022) na análise da produção bibliográfica e técnica dos PPG de Serviço Social em 2020.

As pesquisas com ênfase em Ética no Serviço Social abordam a ética no estágio supervisionado, a análise das denúncias éticas quanto ao exercício profissional de assistentes sociais e o ensino sobre ética no Serviço Social no curso Ética em Movimento na Bahia. O debate sobre a ética guarda relação com os Fundamentos do Serviço Social quando a esclarece como uma dimensão essencial da formação e do trabalho profissional, por isso afirmam Reidel *et al.* (2022, p. 259):

> [...] embora exista um Grupo Temático de Pesquisa da ABEPSS, especificamente, sobre Ética e Direitos Humanos, a vinculação da discussão dos Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional com pesquisas sobre Ética firma-se como essencial e em sintonia com a perspectiva da totalidade social.

Entre as dissertações com ênfase na Formação Profissional, há produções sobre a formação e a inserção no mercado de trabalho de assistentes sociais egressos do ensino à distância (EaD), dissertações que apresentam reflexões sobre a formação na residência multiprofissional em Serviço Social, bem como a que faz uma análise da dimensão investigativa nos projetos político-pedagógicos de cursos de Serviço Social.

ISSN 2965-2499

Já a ênfase no Exercício Profissional concentra dissertações sobre questões relativas ao trabalho de assistentes sociais no campo da saúde, como a autoimagem produzida pelos/as profissionais, a que aborda as concepções sobre a dimensão técnico-operativa de assistentes sociais inseridos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), no município de Aracaju, além da concretização da intersetorialidade no campo sociojurídico.

No tocante as bases de fundamentação teóricas e analíticas que sustentam os objetos trabalhados nas dissertações, nota-se entre as principais referências o uso de autores e autoras do pensamento crítico, e alinhados à tradição marxista. Essa opção pode residir no fato de que a direção social estratégica na perspectiva crítica de Marx foi a escolha histórica do Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social brasileiro, como nos lembra Salazar (2018).

Há um significativo grupo de autoras e autores que se debruçam sobre fundamentos, formação profissional e projeto ético-político na profissão na atualidade, mas se observa que a produção na área busca aprofundamento em "clássicos" já considerados pela categoria profissional, o que impulsiona um debate qualificado no processo de formação em nível da Pós-Graduação em Serviço Social. Destacam-se no Quadro 3 a seguir a recorrência de autoras e autores que se fazem presentes nas dissertações do PROSS/UFS e que sinalizam a apropriação da produção que se configura de extrema importância na análise sobre os objetos de pesquisa.

Quadro 3 – Principais autores indicados nas referências das dissertações do PROSS/UFS sobre Fundamentos

AUTOR(A)	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES QUE INDICAM NAS REFERÊNCIAS
NETTO, José Paulo	17
IAMAMOTO, Marilda	14
NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo	8
IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de	7
GUERRA, Yolanda	5
BARROCO, Maria Lúcia Silva	4
BRAVO, Maria Inês Souza	4

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa.

Das principais referências destacam-se as obras *"Economia Política: uma introdução crítica*", do José Paulo Netto e Marcelo Braz, e *"Ética – fundamentos sócio-históricos"*, da Maria Lúcia Silva Barroco, que compõem a biblioteca base do Serviço Social, utilizadas nos trabalhos

ISSN 2965-2499

defendidos pelo PROSS. Outra produção clássica, *"Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica"*, da Marilda Iamamoto e Raul de Carvalho, que é considerada um marco da interlocução do Serviço Social com o marxismo, tem sido utilizada para discussão do significado social da profissão na particularidade da formação sócio-histórica brasileira.

Sem a pretensão de restringir o estudo de determinadas temáticas a um número definido de autores e autoras, ou limitar a essas respectivas autorias apenas as obras citadas, mas de sopesar suas contribuições aos referidos objetos, verificamos como as formulações desses autores e dessas autoras são dimensões centrais ao estudo dos fundamentos do Serviço Social. Destacamos, centrado nas principais contribuições, para tratar da compreensão da profissão na dinâmica do capital monopolista, José Paulo Netto e Marcelo Braz; os elementos da particularidade da profissão na divisão social do trabalho, bem como seu processo de consolidação na realidade brasileira foi discutido, essencialmente, por Marilda Iamamoto; quando o assunto é sobre a ética e seus fundamentos ontológicos, identificamos as análises de Maria Lúcia Barroco; no que se refere à discussão acerca da instrumentalidade no Serviço Social notamos a predominância dos apontamentos de Yolanda Guerra.

Faz-se importante destacar que o legado do Projeto Ético-Político Profissional evidenciou uma maturidade intelectual na profissão de Serviço Social, o que permitiu consolidar a direção social hegemônica brasileira e, inclusive, possibilitar que sua influência fosse importante tanto para outras áreas (Mota, 2013), quanto para articulação com outros países do continente americano, especificamente aqueles latino-americanos, num processo de intensificação de um Serviço Social crítico (Montaño, 2009).

O aprofundamento da abordagem sobre os fundamentos da profissão ainda se faz necessário para vários estudos e indica possibilidades de apropriação de novos elementos, em face de recuos no cenário político, social, econômico que se evidencia na atualidade. Na base da formação profissional há que se destacar a contribuição da tradição marxista para elucidar aspectos que permitam decifrar o significado social da profissão e do projeto profissional em destaque no Brasil.

CONCLUSÃO

Os dados da pesquisa permitem sinalizar que o eixo temático "Fundamentos, formação

ISSN 2965-2499

profissional e projeto ético-político" é predominante em 20 dissertações defendidas, ou seja em 17,85%, de um total de 112, entre 2013 e 2023, do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Este dado é significativo para mostrar a relevância de compreender as bases da profissão tomando por referência objetos de pesquisa diferenciados. Contudo, há que se ponderar que é necessário aprofundar o debate teórico-metodológico sobre a profissão especialmente relacionados aos seus fundamentos.

A análise das dissertações permitiu visualizar que o PROSS/UFS segue a tendência visualizada em outros estudos apontados ao longo do texto tais como Prates, Closs, Carraro (2016), Silva *et al.* (2018), Stampa e Santana (2022), que fazem o balanço da produção de conhecimento do Serviço Social. Isto é, todas as dissertações analisadas fazem uso da teoria social de Marx enfatizando a compreensão dos seus respectivos objetos de pesquisa com argumentos vinculados ao desenvolvimento, transformações e contradições societárias presentes no capitalismo, estabelecendo os nexos entre singular, particular e totalidade.

As contribuições do PROSS adensam o debate sobre os fundamentos, a formação profissional, o projeto ético-político e a ética profissional, apresentando reflexões sobre demandas locais sem perder os nexos com a totalidade. É evidente que ainda há muito que ser feito, mas já aponta para outras possibilidades de pesquisa dando visibilidade a alguns aspectos mais particulares.

Faz-se importante trazer esse destaque num momento em que se aproxima o centenário da profissão na América do Sul, com a fundação da primeira escola no Chile em 1925, e num cenário de recrudescimento de uma nova onda conservadora sob os países sul-americanos, como um reflexo do crescimento da extrema direita no cenário político mundial, que traz rebatimentos significativos nesses países. Ainda que não se possa igualar esses momentos históricos, há que se considerar o papel da religião na vida social, não mais somente da hegemonia católica, mas numa direção semelhante quanto ao quadro de determinações morais numa sociedade que cada vez mais se distancia de preceitos éticos que defendam direitos humanos, justiça social, e uma concepção de liberdade que se evidencie na luta pela autodeterminação de sujeitos coletivos.

O avanço conservador associado ao adensamento de uma extrema direita, que tende a pôr em xeque as conquistas do legado de uma sociedade afiançadora de direitos sociais, evidencia a necessidade cada vez maior de compreender o significado social do Serviço Social, e a apropriação dos seus fundamentos ainda é um importante caminho a seguir.

ISSN 2965-2499

Por fim, destaca-se que os Fundamentos do Serviço Social (mesmo sendo necessário o adensamento em pesquisas e em suas características centrais) é parte intrínseca da interpretação da categoria profissional, e está presente em dissertações de outras temáticas. Embora não seja de forma aprofundada, as características dos Fundamentos estão presentes em diversas pesquisas, pois é parte fundamental para análise da totalidade, da realidade e do posicionamento crítico do profissional em suas intervenções.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora/CELATS, 1987.

CLOSS, T. T. **Fundamentos do serviço social**: um estudo a partir da produção da área. 2015. 253 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

CLOSS, T. T. Fundamentos do Serviço Social: uma análise das produções nos periódicos da área. Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Política Social, 2015, Florianópolis/SC. **Anais** [...]. Florianópolis/SC: UFSC, 2015.

GUERRA, Y. Consolidar Avanços, Superar Limites e Enfrentar Desafios: os Fundamentos de Uma Formação Crítica. *In*: GUERRA, Y.; LEWGOY, A. M. B.; MOLJO, C. B.; SERPA, M.; SILVA, J. F. S. (orgs.). **Serviço social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas/SP: Papel Social, 2018.

IAMAMOTO, M. V. Os caminhos da pesquisa em Serviço Social. *In*: XI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 11., 2004, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: ABEPSS, 2004.

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez Editora/CELATS, 1982.

LEMOS, E. L. S.; ELPÍDIO, M. H.; IAMAMOTO, M. V.; RAICHELIS, R. A reconceituação do Serviço Social na América Latina e a pesquisa acadêmica no CELATS. *In*: XVI Encontro Nacional de Pesquisadoras/es em Serviço Social, 16., 2018, Vitória/ES. **Anais** [...]. Vitória/ES: UFES, 2018.

MONTAÑO, C. O Serviço Social na América Latina e o debate no Brasil. **Revista Em Pauta**, n. 22, p. 133-148, 2009.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, v. 16, núm. esp., p. 17-27, 2013.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. T.; CARRARO, G. Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: tendências das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. **Serviço Social em Revista**, v. 18, n. 2, p. 5–33, 2016.

PRATES, J. C.; PRATES, F. C. Problematizando o uso da técnica de Análise Documental no Serviço Social e no Direito. **Sociedade em Debate**, n. 15, v. 2, p. 111-125, jul./dez. 2009.

REIDEL, T.; PINHEIRO, H. A.; GOIN. M.; ORTIZ, F. S. G.; CANTALICE, L. Grupos de Pesquisa sobre os Fundamentos, Trabalho e Formação Profissional: Perfil, Ênfases de Pesquisa e Articulação Internacional. *In*: REIDEL, T.; PINHEIRO, H. A.; GOIN. M.; ORTIZ, F. S. G.; CANTALICE, L. (orgs.). **Serviço social:** perspectivas internacionais sobre fundamentos, formação e trabalho profissional. São Paulo: Alexa Cultural; Manaus: EDUA, 2022.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSOS NOVOS. **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Área de Serviço Social, 2011.

SALAZAR, S. N. Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro e a unidade teoria/prática: a essência de Marx. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 16., 2018, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: ABEPSS, 2018.

SETUBAL, A. A. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. **Revista Katálysis**, v. 10, n. esp, p. 64-72, 2007.

SILVA, M. O. S.; CARVALHO, D. B. B.; ROSA, J. M. M.; MIOTO, R. C. T. A pesquisa, a produção e a divulgação de conhecimento dos programas de Pós-graduação na área de Serviço Social. *In*: CARVALHO, D. B. B.; SILVA, M. O. S. (orgs.). **Serviço social, pós-graduação e produção de conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Y. V. A; NÓBREGA, M. B.; SILVA, A. C. S.; SOUZA NETO, H. L. Os Fundamentos do Serviço Social Brasileiro na Produção Científica do XV Encontro Nacional de Pesquisadoras/es em Serviço Social (ENPESS). *In:* XVI Encontro Nacional de Pesquisadoras/es em Serviço Social, 16., 2018, Vitória/ES. **Anais** [...]. Vitória/ES: UFES, 2018.

STAMPA, I.; SANTANA, J. V. Pesquisa em Serviço Social: contexto e tendências no Brasil atual. In: REIDEL, T.; PINHEIRO, H. A.; GOIN. M.; ORTIZ, F. S. G.; CANTALICE, L. (orgs.). **Serviço social:** perspectivas internacionais sobre fundamentos, formação e trabalho profissional. São Paulo: Alexa Cultural; Manaus: EDUA, 2022.

YAZBEK, M. C. Os fundamentos do Serviço Social e o enfrentamento ao conservadorismo. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v. 20, n. 2, jul./dez. 2020, p. 293-306.

YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade. *In*: **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009.

18º ENPESS
Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social
10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499